

06 DEZ 1981

CORREIO BRAZILIENSE

Brasília, domingo, 6 de dezembro

Empréstimo entra em votação

São 272 projetos a serem votados no Senado até o dia 15 de janeiro

Todos os Estados brasileiros e o Território do Amapá aguardam autorização para contrair empréstimos externos, que foram obstruídos durante o período normal de sessões e poderão ser votados durante essa convocação extraordinária do Congresso, de hoje até o próximo dia 15 de janeiro.

Serão ao todo 272 projetos e Minas Gerais é líder absoluto de pedidos com 69. Logo em seguida vêm São Paulo, com 28 pedidos de empréstimos, e Goiás, com 20. Além dos empréstimos, a pauta do Senado ainda conta com cinco mensagens da Presidência da República, indicando embaixadores para Honduras, Jamaica, Tunísia, Gana, Equador e Síria.

Na Câmara, que também hoje realiza sessão inaugural nesse período de convocação extraordinária, os projetos mais polêmicos são o da criação do Estado de Rondônia, de interesse do Governo, e o da lei das inelegibilidades, que as Oposições desejam, desde que solucionados os problemas dos líderes sindicais, principalmente Lula, e um mais recente criado com a condenação do deputado mineiro Genival Tourinho, que pode ficar inelegível para as próximas elei-



Nilo Coelho e Aloysio Chaves e o relator Ernani Satyro, que tem 20 dias para apresentar seu parecer

ções.

Enquanto o Senado e a Câmara tentarão desobstruir suas pautas, correrá na Comissão Mista do Congresso o prazo para votação do projeto de reforma eleitoral proposto pelo Presidente Figueiredo, devendo terminar no dia 13 o prazo para recebimento de emendas, que até sexta-feira já atingia a 53. O relator, deputado Ernani Satyro terá prazo de 20 dias para apresentar parecer, mas poderá

antecipá-lo, caso o PDS perceba que contará com número suficiente de senadores (34) e deputados (211) para aprovar o pacote antes do Natal.

DIRCEU CARDOSO

O maior cuidado da liderança do Senado em relação à apreciação dos projetos de empréstimos aos Estados continuará sendo em relação ao senador Dirceu Cardoso, do PMDB do Espírito

Santo, que promete continuar obstruindo os trabalhos, amparado pelo Regimento Interno que, ao contrário da Câmara, permite que um só parlamentar utilize esse tipo de atuação. Nem em relação ao seu Estado, que tem interesse na aprovação de três projetos, Dirceu voltará atras. De acordo com a relação fornecida pela Mesa do Senado, os 272 projetos de empréstimos externos, são os seguintes:

Minas Gerais (69), São Paulo (28), Goiás (20), Rio Grande do Norte e Mato Grosso do Sul com 16 cada, Santa Catarina (10), Rio Grande do Sul (9), Ceará e Pernambuco, com 8 cada; Piauí (7); Paraná (6); Maranhão e Alagoas, com 5 cada; Amazonas, Sergipe, Bahia e Paraíba, com 4 cada; Rio de Janeiro, Espírito Santo e Mato Grosso, com 3 cada, Pará com 2 e Acre e Amapá com um cada.

Com relação às mensagens pedindo aprovação para embaixadores em cinco países, os nomes dependentes da votação do Senado são os seguintes: Ovídio de Andrade Melo para Jamaica, João Frank da Costa (Tunísia), Agenor Soares dos Santos (Gana), Guy Marie de Castro Brandão (Equador) e Antônio Amaral de Sampaio, para a Síria.